



Palmeirim VI 1602- Letras

Fac-símile

[25r/b]

De Palmeirim de Inglaterra.

Fo. 25

triz Alchidiana, & as Princesas Targiana Cleofina, Artidosa, Refania, & Olinfana, mandou pôr em ordem tudo o necessário q̃ se fez logo, & ao outro dia pella menhã se partio de Babylonia cō todos os Principes Christãos vestidos de monte, q̃ bẽ cõtra sua vontade o acõpanhaõ. Leuaua infinitos monteiros cõ todo genero de fabujes, & lebreis q̃ os tinha estremados. Hia tãbẽ a Emperatriz Alchidiana em hum fermoso carro cõ muitas Princesas, & damas defeu acõpanhamento, poiso q̃ cõ a Princesa Targiana não se poude acabar: antes esculandose por sua indispõsção se ficou em Babylonia. Chegãrão ao lugar onde os monteiros tinhão por noua q̃ auia muita caça, & começando a bater o monte por diuersas partes, fahirão alguns veados q̃ perseguidos dos cães, & caçadores, aproucitàdos da ligeireza de seus pés se lançãrão pello mais espesso do monte, o Principe Lindamor apartado de todos os outros em cima de hũ ligeiro cauallo partio em seguimẽto de hũ seruo q̃ lhe fahio, & despois de correr algũ espaço, fazẽdo lhe sair cõ hum venablo q̃ na mão leuaua lhe atrauefou hũa espadaõ com que o pregou no chão. Apeou se logo, & ceuou nelle os famintos lebreis. Vio q̃ se auia alongado de toda a outra companhia, de q̃ folgou em estremo por poder a sua vóide galtar algũ espaço na cõtemplação de seus cuidados. Setrou se a sombra de hũs altos vimeiros, onde cõ hũa grande saudade trouxe a memoria sua senhora Rosadea, & como se a tiuera presente, assi começou a dizer. Senhora quem mereço com o alto emprego de seus penfamentos gozar de bẽ tã soberano, como he chamar se voffo, q̃ remedio lhe dais pera sustetar a vida em ausencia de voffa tã estremada fermosura. Quando fereci tam venturoso que torne a verme

em presença voffa, se me anda a fortuna com successos não esperados tirando as esperanças que de fazello pudeira tempo is me he necessário cortar por todos os respeitos, & acodir a bulcar por todo o vniuerso, ainda que seja a culla de minha vida algũas nouas de meu tã querido primo Dom Clarifol. Seja esta desculpa bastante estremada Princesa, pera leuardes em conta meu desculido, se algũ mostrar em acodir ao feruiço voffo: pois em fim o q̃ me ficarda vida ei sempre de empregar nelle. Nestas palauras, & em outras da propria forte gastou algũ espaço, atẽ q̃ tornando a caualgar se juntou com os outros Principes q̃ naquelle tẽpo tinhão feito fermosa montaria. Gostaua o Emperador Beliazem tãto deste exercicio que se detene oito dias nelle recolhẽdo se em hũa casa de prazer q̃ no bosque tinha. No fim dẽlles se partirã pera Babylonia, & antes de chegar a corte debaixo de hũas altas, & sombrias fayas que no caminho auia, virão hum despoito caualleiro armado de armas brancas como nouel, mas cõ tantos lauros por ellas, q̃ as fazia lustrar em estremo. No escudo em campo branco tinha pintado com muita subtiliza hũa vella ardẽdo, & hũa borboleta q̃ passando per ella se lhe queimauão as asãs, & esta letra.

*Assi minha fé se mostra,
Arde, & vella o pensamento,
Queima se o contentamento.*

C Aualgaua em hum poderoso cauallo ruço rodado que com braua furia rascaua hum दौरado freco, estava acõpanhado de tres escudeiros. Todos puserão os olhos no caualleiro julgãdo ho por hum dos mais bem postos que nũca virão. Costumaua o Emperador Beliazem ir sempre

D d quan-

Edição paleográfica

[25r/b] *Assi minha fé se mostra, / Arde, & vella o pensamento, / Queima se o contentamento.*



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Edição crítica

[25r/b] Assi minha fé se mostra,
arde e vela o pensamento,
queima-se o contentamento.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Palmeirim de Inglaterra V-VI (1602): composições poéticas”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.

